



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**AMANDA CAVALCANTE MANSO**

**A GESTÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA ROMARIA DO DIVINO PAI  
ETERNO EM TRINDADE – GOIÁS**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

AMANDA CAVALCANTE MANSO

**A GESTÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA ROMARIA DO DIVINO PAI  
ETERNO EM TRINDADE – GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Carlos Augusto da Silva Varanda.

GOIÂNIA-GO

2024

**A GESTÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NA ROMARIA DO DIVINO PAI  
ETERNO EM TRINDADE – GOIÁS**

**THE MANAGEMENT OF OSTENSIVE POLICE IN THE PILGRIMAGE OF THE DIVINE  
ETERNAL FATHER IN TRINDADE – GOIÁS**

Amanda Cavalcante Manso<sup>1</sup>  
Carlos Augusto da Silva Varanda<sup>2</sup>

**Resumo**

A pesquisa realizada é uma análise do que tange a gestão policial e organizacional realizada na Romaria do Divino Pai Eterno, evento religioso anual que ocorre na cidade de Trindade – Goiás. O objetivo central do estudo se concentra na verificação das estratégias de gestão empregadas a fim de confirmar sua efetividade e correlação com a diminuição dos índices criminais no período da festa. Para a análise foram utilizados dados estatísticos fornecidos por órgãos estatais, especialmente pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás através do Observatório de Segurança, além de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e entrevista direcionada aos atuais gestores do evento. Constatou-se uma diminuição incontestável da prática criminal de acordo com a ampliação de métodos empregados e evolução da gestão, inclusive pela integração com outras forças de segurança, assim, revelou-se estritamente necessário para um evento de grande porte, como o analisado, o cuidado com o Planejamento Operacional.

**Palavras-chave:** Policiamento; Eventos; Gestão Organizacional.

**Abstract**

The research carried out is an analysis of police and organizational management carried out at the Pilgrimage of Divino Pai Eterno, an annual religious event that takes place in the city of Trindade – Goiás. The central objective of the study focuses on verifying the management strategies employed in order to confirm its effectiveness and correlation with the reduction in crime rates during the festival period. For the analysis, statistical data provided by state bodies were used, especially by the Public Security Secretariat of the State of Goiás through the Security Observatory, in addition to a bibliographical research of a qualitative nature and an interview directed to the current managers of the event. An undeniable decrease in criminal practice was noted in accordance with the expansion of methods employed and evolution of management, including integration with other security forces, thus, it proved to be strictly necessary for a large-scale event, such as the one analyzed, the Be careful with Operational Planning.

**Keywords:** Policing; Events; Organizational Management.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: [amandacavmanso@gmail.com](mailto:amandacavmanso@gmail.com). Telefone: (62)984903870.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Pós graduado em Direito Penal e Processual Penal; Direito Militar e MBA em Gestão de Polícia Ostensiva. Email: [carlosvaranda777@hotmail.com](mailto:carlosvaranda777@hotmail.com). Telefone: (62)982072886.

## 1. INTRODUÇÃO

A abordagem enfatizada no presente trabalho tem por escopo a análise da gestão do policiamento na Romaria dedicada ao Divino Pai Eterno, segundo maior evento religioso do Brasil, sediado na cidade de Trindade – Goiás. O estudo aborda os desdobramentos da tradição religiosa e o surgimento de demandas no que tange a segurança pública, especificamente a atuação da Polícia Militar e a gestão organizacional dedicada ao evento, bem como, as estratégias empregadas para garantir a efetividade da preservação da ordem pública na região e inibição da criminalidade, frente a concentração temporária de milhões de pessoas que visitam a cidade nessa data festiva.

A escolha do referido tema possui interesse significativo, especialmente por não haver diversidade de trabalhos relativos ao assunto específico. Sobretudo, a investigação da gestão aplicada ao policiamento possibilita a agregação de conhecimento acerca das transformações ocorridas, estratégias aplicadas com eficácia na produção de resultados positivos quanto aos índices criminais e meios utilizados para concretização destas, a fim de que os próximos gestores operem na tomada de decisões e na criação de planejamentos e diretrizes de maneira mais eficiente e garantida.

Do ponto de vista econômico, a pesquisa relacionada a gestão fornece uma maior segurança aos investimentos empregados pelo Estado nesse evento, assegurando uma economia dos recursos públicos e adequação orçamentária, pois, já se tem orientação do que é estritamente necessário, o que carece de melhoria e o que é dispensável, seja no emprego de meios, efetivo policial ou ações integradas. Ademais, a garantia de segurança aos fiéis é fator que ecoa intensamente no âmbito midiático, vez que, durante o período de Romaria existe uma cobertura midiática constante em todas áreas do evento, logo, se positivo, esse aspecto desdobra-se no estímulo de confiança no trabalho policial por parte da sociedade, passo essencial para aperfeiçoar a atuação como um todo.

Diante disso buscou-se responder o seguinte questionamento: Como é realizada a gestão do policiamento ostensivo para obtenção de uma atuação efetiva no que se refere ao segundo maior evento religioso do Brasil?

Assim, o objetivo principal dessa pesquisa é analisar a gestão organizacional que é aplicada no policiamento ostensivo na Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade- Goiás, especificamente, pela análise das estratégias empregadas pela gestão, incluindo a construção das ações de segurança de acordo com verificação dos Planos Estratégicos, Planos de Contingências e Relatórios Gerais dos Policiamentos retroativos, observação dos meios

utilizados quanto ao efetivo de policiais, câmeras de monitoramento e outros fatores que englobam esse aspecto, assim como, mensuração dos dados relativos aos índices criminais e correlação com as estratégias adotadas, a fim de verificar se houve aprimoramento da gestão do policiamento através da redução da criminalidade.

Para fins deste estudo pretende-se realizar uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, de forma descritiva mediante utilização de investigação bibliográfica, fazendo-se uma revisão de literaturas acadêmicas, no que concerne a história da Romaria do Divino Pai Eterno e seus desdobramentos, e de dados estatísticos fornecidos por órgãos estatais, precipuamente pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás através do Observatório de Segurança. Além disso, utilizar-se-á coleta e análise de dados através de questionários estruturados e entrevistas aplicadas aos atuais gestores do evento, quais sejam: Comandante do 16º Comando Regional de Polícia Militar do Estado de Goiás e Comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar, por meio da plataforma *Google Forms*.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO E SEUS DESDOBRAMENTOS NO QUE TANGE A SEGURANÇA PÚBLICA**

A cidade de Trindade está localizada no Estado de Goiás, região centro-oeste do Brasil. O município foi criado através da divisão administrativa e judiciária do Estado, instaurada pela Lei nº 8.305/1943, elevada a categoria de cidade apenas em 1927 por meio da Lei Estadual nº 825. Atualmente a cidade possui uma área territorial de 712,690 km<sup>2</sup> e uma população residente de 142.431 pessoas (IBGE, 2023).

Existem diversas versões descritas acerca do início da devoção que originou o arraial de Barro Preto, hoje, Trindade, contudo a versão mais aceita e conhecida encontra-se na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, obra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

Por volta de 1840, já existia, em terras de Campinas ou Campinhas das Flôres (hoje bairro de Goiânia), um aglomerado urbano conhecido por Barro Preto. Conta-se que, em seus arredores, numa olaria de propriedade de Constantino Xavier Maria, foi encontrada uma pequena imagem de barro, em formato de medalha, representando a coroação da Virgem Maria pela Santíssima Trindade. De posse da medalha, o casal Constantino Xavier e Anna Rosa, levado pelo espírito religioso, juntamente com pessoas ali residentes, passaram a rezar o terço diante da imagem. Com o ajuntamento de mais pessoas para o ato religioso, Constantino Xavier construiu, em 1843, uma capela coberta com folhas de buriti. Em decorrência do grande número de graças concedidas pelo Divino Padre Eterno, cada vez mais aumentava o número de pessoas

que para ali se dirigia. Mais tarde, em 1866, Constantino Xavier, com as esmolas oferecidas à Santíssima Trindade, fez construir uma nova Capela; que constitui atualmente a capela-mor do santuário (IBGE, 1958, p. 424).

Ao redor dessa segunda capela “coberta de telhas” teria se iniciado o arraial de Barro Preto, nome derivado de um pequeno ribeiro no local (Santos, 1976, p.53). Posteriormente passou por um processo de modernização no século XX, com a chegada dos padres redentoristas, que objetivavam romanizá-la. Em 1911, os redentoristas construíram o Santuário Velho e, em 1943, foi lançada a pedra fundamental para a construção do Santuário Novo (Carvalho, 2007, p.16). Jacob (2000, p.51), cita que embora exista controvérsias no que concerne a data de origem da romaria, o arcebispo D. Emanuel Gomes de Oliveira, em 1943, comemorou o centerário do evento religioso e como marco lançou a pedra fundamental da nova igreja.

Com o passar dos anos, terras foram doadas ao patrimônio do santo, o Divino Pai Eterno, e foi construída a atual matriz (Carvalho, 2007, p. 19). Com relação ao culto ao Divino Pai Eterno no Santuário de Trindade, é oportuno dizer que este só se manifesta nesse Santuário pois é o único no mundo (Rabelo, 2001, p.71). “Fora raros casos, não há festas populares a Deus Pai. Com exceção de Trindade, em Goiás, não conheço cortejos e, menos ainda, procissões ou romarias a ele”. (Brandão, 1989, p. 26).

Hodiernamente, a Festa do Divino Pai Eterno, outro nome dado a Romaria, é o maior evento religioso da região Centro- Oeste brasileira, segundo do Brasil e a maior festividade do mundo dedicada ao Divino Pai Eterno (CNBB, 2023). Em virtude da grandiosidade da celebração, instaurou-se o projeto de Lei nº 1469/23, que encontra-se na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, reconhecendo o evento como Patrimônio Cultural e Imaterial Goiano.

Consoante dados obtidos pela Prefeitura de Trindade, a Romaria recebeu cerca de 3,6 milhões de fiéis na cidade durante os dez dias de festa no ano de 2023, bem como, no ano de 2022 a cidade foi visitada por 2,9 milhões de pessoas nesse mesmo período de evento. O número de romeiros presentes à festa é baseado sempre em cálculos superficiais, que oferecem dificuldades de teste (Carvalho, 2007, p.53). Neste ponto é pertinente frisar que nos anos de 2020 e 2021 a solenidade religiosa foi realizada de maneira virtual em decorrência da pandemia de nível mundial do COVID-19.

Em vista disso, as forças de segurança e órgãos municipais deparam-se com uma realidade complexa com a chegada dos milhões de fiéis na cidade. Não apenas em torno dos santuários, mas como em todo o município, especialmente na região central, são encontrados

mendigos, inúmeros comerciantes e bancas dos mais diversos setores comerciais, fiéis que chegam da procissão realizada desde outras cidades, pessoas pagando promessas e indivíduos que objetivam algum benefício ilícito do evento, seja pelo furto, roubo ou estelionato.

Atualmente, o fluxo se dá primeiro pela fé e devoção à divindade, chamada de Pai Eterno, em seguida, pelo número de atrações que a festa pode oferecer atualmente (Silva, 2017, p.22). No ano de 1972, já era possível constatar em arquivo do jornal Folha de Goiás que, antes do início da festa, uma série de furtos foram registrados em Trindade. Assim, conclui-se que a festa deixou de ter um sentido unicamente religioso (Carvalho, 2007, p.69).

Nesse sentido, a Segurança Pública como uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à comunidade como um todo, possui o fito de prevenir e controlar as manifestações da criminalidade e da violência, efetivas ou potenciais, garantindo o exercício pleno dos direitos de cidadania nos limites da lei (Brasil, 2008, p.08). Para que haja uma atuação policial segura e eficaz, diante da grandiosidade da cerimônia religiosa, é de estrita relevância o planejamento e gestão organizacional do efetivo e meios empregados.

Os principais fatores de risco para a segurança das multidões, os quais podem desafiar a estratégia de policiamento, são, nomeadamente, situações de densidade perigosa, de reação coletiva, de ação coletiva e de atividade criminal (Felgueiras, 2016, p.5).

Nessa perspectiva, o crescimento exponencial que ocorreu ao decorrer dos anos do número de pessoas que visitam a cidade de Trindade – Goiás, assim como, a ampla difusão do exercício da fé pelos fiéis que buscam seguir as tradições da romaria e se deslocam a cidade no período da festividade, gera um crítico desafio para gestão do policiamento ostensivo, pois, evidente a crescente ameaça a paz social e a drástica mudança do ambiente no período citado, carecendo de diversas adaptações e estratégias para preservação da ordem.

O conhecimento, a experiência e a permanente adaptação ao meio envolvente são fatores decisivos para a qualidade do policiamento de ordem pública (Felgueiras, 2016, p.03). Della Porta e Reiter (1998), defendem que a polícia se desenvolve com a análise dos erros, especialmente, considerando a análise de operações de manutenção ou reposição da ordem pública, tema dissecado no tópico posterior.

## **2.2 A GESTÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO E O PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO EM RELAÇÃO AO POLICIAMENTO DE EVENTOS**

A gestão tem sido tradicionalmente associada a uma visão tecnicista e relacionada ao planejamento, coordenação, organização, direção e controle (Colucci, 2016, p.10). O exercício

frequente e regular que se processa de forma ordenada, integrada, criativa e participativa é o que definimos por Gestão Estratégica (Vasconcelos, 2018, p.27).

Na construção de qualquer solução estratégica para o policiamento de multidões é fundamental perceber quais as ações policiais que funcionam e quais as soluções que não funcionam (Felgueiras, 2016, p.5). A preocupação que cerca a segurança em grandes eventos é compartilhada entre todos os entes envolvidos. Uma falha ou catástrofe inevitavelmente acarretará prejuízos não só ao público presente, como também a todas as instituições e entes ali presentes (Guimarães, 2016, p.58).

A gestão do policiamento de grandes eventos é realizado quase sempre pelos Comandantes e Subcomandantes de Unidades Policiais Militares – UPM's envolvidas e os Comandantes da Operação são alterados em cada serviço diário (Almeida, 2019, p.18).

O planejamento é indispensável à tomada de decisões pela organização e deve preceder toda a ação. Na fase de planejamento é que se vislumbram todos os aspectos e possibilidades do momento da execução a fim de se prevenir imprevistos de qualquer ordem (Dornelas, 2017, p.37). O conceito de desenvolvimento organizacional tem suas raízes justamente na idéia de que uma organização é um sistema social. Trata-se de um processo planejado de modificações culturais e estruturais permanentes, de tal forma que a organização fique habilitada a diagnosticar, planejar e implantar essas inovações (Dornelas, 2017, p.39).

Existem mecanismos importantes para uma execução eficaz do planejamento adotado, como a previsão de instrução da tropa, que inegavelmente é necessária, por diversos fatores, e toda barganha necessária para o correto planejamento e emprego dos policiais em eventos e espetáculos públicos. Esse planejamento é dividido por fases e o emprego policial é setorizado com atribuições específicas de funções (Guimarães, 2016, p. 61).

As Polícias Militares, para a produção de um padrão de comportamento policial, vem mantendo um planejamento rigoroso de elaboração e utilização de protocolos técnicos-profissionais, denominados Procedimento Operacional Padrão (Pinc, 2009, p.41). O POP da Polícia Militar do Estado de Goiás é concretizado como ferramenta norteadora da ação policial militar empregada diante das diversas circunstâncias operacionais encontradas pelo Estado (PMGO, 2023, p. 05).

No que tange o tema em debate, o Processo nº 212 Policiamento em Eventos, descreve os procedimentos, as atividades críticas e os resultados esperados quanto a necessidade de aplicação do policiamento ostensivo em eventos de qualquer natureza, destacando ainda conceitos relevantes e as funções competentes a cada autoridade militar relacionada ao evento.

Em síntese, o POP PMGO (2023) expõe como responsabilidade do Comandante

Regional a análise de viabilidade de emprego do policiamento no evento, tal como, a expedição da ordem de atendimento do policiamento. As responsabilidades atinentes ao Comandante do Policiamento são mais amplas e incluem a análise da ordem de atendimento do policiamento, a colaboração com o Plano de Contingência juntamente com os demais órgãos, reconhecimento da área, definição do local do Posto Policial Militar, definição dos locais que devem ser isolados para posicionamento de viaturas e patrulhas, dentre outras funções.

Para uma melhor elucidação das funções descritas, destaca-se os seguintes conceitos:

**Ordem de atendimento do policiamento em evento:** documento emitido pelo comandante regional que deverá: a. Definir a natureza do evento (privado ou público); b. Direcionar a execução do policiamento (data, horário, local e ações a serem desenvolvidas); c. Determinar as Unidades envolvidas; d. Definir o efetivo a ser empregado;

**Reunião de segurança:** coordenada pelo organizador do evento, da qual participam os órgãos e entidades envolvidos. Conforme a natureza do evento, deverão participar: Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Órgãos de Trânsito, Ministério Público, Poder Judiciário, Vigilância Sanitária, CREA, Órgãos Ambientais, Empresas de Segurança Privada, Federação Esportiva e outros;

**Plano de contingência:** documento que descreve as medidas a serem adotadas pelos órgãos ou entidades envolvidas no evento, em caso de desastre de grandes proporções, o qual deve ser finalizado na reunião de segurança. A responsabilidade de propiciar condições para sua execução e divulgação entre os envolvidos é do organizador (PMGO, 2023, grifo nosso).

Em comparativo com as polícias militares brasileiras, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, em razão da aplicação de medidas respaldadas por um Manual Técnico, tornou-se referência no Policiamento em Espetáculos Públicos. Segundo o Manual (M-10-PMESP, 1998), o planejamento de operações com vistas ao policiamento em locais de espetáculos públicos não é tão somente interessante como também necessário, reunindo distintas características de operações de tropa.

O Manual retro citado ainda descreve os princípios a serem observados quanto ao planejamento e execução operacional:

Quer para fins de planejamento, quer para fins de execução, deverão os comandantes dos diversos escalões, seja de todo o policiamento, seja de setores ou dos postos, aplica-se os princípios de:

- 4.1.1 - emprego de tropa;
  - 4.1.2 - liderança e chefia;
  - 4.1.3 - controle de pânico;
  - 4.1.4 - controle de distúrbios civis;
  - 4.1.5 - emprego de armamento;
  - 4.1.6 - segurança física e pessoal;
  - 4.1.7 - ações de policiamento.
- 4.2 - Conduta do policiamento (M-10-PMESP, 1998, p. 34)

Como ferramenta para estruturar um planejamento decisivo e operacional, faz-se imprescindível a união entre os órgãos públicos e privados que estão inseridos no evento. Para

esse fim, a Prefeitura de Trindade cria, em todos os anos, um Centro Integrado de Comando e Controle, composto pela Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, membros da Igreja Católica, donos de hotéis e pousadas, representantes dos serviços de energia elétrica e saneamento, dentre outros.

A análise do Centro Integrado de Comando e Controle abrange criar um ambiente de integração que facilita a interação entre instituições presentes, a troca de informações, gerando otimização de recursos materiais, humanos e a redução de lacunas na prestação de serviços à sociedade (Vasconcelos, 2018, p.57). Outra potencial vantagem trazida é a possibilidade de promover a otimização de recursos, a partir da melhor e maior visão dos problemas (Vasconcelos, 2018, p.58).

Isto Posto, realça-se outra problemática a ser superada pela gestão do policiamento, referente ao fornecimento dos meios necessários para o emprego do efetivo, abrangendo aspectos como alimentação, banheiros exclusivos para os policiais e transporte, surgindo a necessidade de implementação de estratégias que visem sanar tais elementos.

### **2.3 AS ESTRATÉGIAS E MEIOS EMPREGADOS FRENTE A CRIMINALIDADE DURANTE A ROMARIA**

A peregrinação à Trindade cresce a cada ano. Os registros de eventos anteriores mostram que, juntam-se ao grupo de romeiros e turistas, diversos indivíduos de má índole que inspiram maior preocupação por parte da Polícia Militar e demais órgãos, responsáveis pela segurança pública (PMGO, 2023).

A dimensão e a composição do efetivo policial reflete as diferentes estratégias de segurança utilizadas, consoante a perspectiva que cada Polícia tem do seu mandato (Felgueiras, 2016, p. 29). Logo, pretende-se que a ação policial seja transparente e baseada nos princípios redutores dos conflitos, permitindo que o policiamento seja, simultaneamente, facilitador, diferenciador e informado. A ação tática é dirigida, cirurgicamente, para controlar os comportamentos considerados ilegítimos, introduzindo uma lógica de gestão de ordem pública (Felgueiras, 2016, p.30)

Conforme o Plano de Policiamento da Romaria de Trindade do ano de 2023, foram empregados diversos meios utilizados com o fito de coibir as atividades ilícitas e elementos adversos, precipuamente os relacionados ao efetivo humano. Atentando-se ao Planejamento do Policiamento da Romaria do ano retro citado é coerente descrever que o efetivo empregado é vultoso quando comparado ao utilizado em eventos de menor magnitude.

A última Festa do Divino Pai Eterno contou com todo efetivo e viaturas do 16º Comando Regional; efetivo extenso de viaturas especializadas oriundas da capital; efetivo disponibilizado pelo Comando da Academia de Polícia Militar; além do emprego de efetivo mediante aporte de AC4 (serviço extraordinário) e viaturas disponibilizadas pela PM/3, totalizando um efetivo previsto de mais de 800 (oitocentos) policiais militares para o policiamento a pé e mais de 200 (duzentos) policiais no policiamento especializado, contabilizando todos os dias da festa.

Observou-se que eventos localizados na região metropolitana do Estado, utilizaram efetivo que estão em formação, adaptação ou aperfeiçoamento na Polícia Militar, empregado na condição de estágio supervisionado, informação constante, de forma explícita, na Ordem de Operação que norteou o policiamento da Romaria do Divino Pai Eterno, na cidade de Trindade (Almeida, 2019, p.13).

Em consonância com o Procedimento Operacional Padrão (2023), a distribuição dos policiais deverá ser realizada de forma estratégica, priorizando os locais mais aglomerados para o posicionamento das patrulhas de policiamento. No caso em tela, a divisão é comumente realizada em 06 (seis) quadrantes, cujo 02 (dois) se tratam de perímetros de saturação.

Dentre as áreas de posição para arranjo do efetivo consta-se as Plataformas de Observação Elevadas (POE). As POE possuem principal função de facilitar a coordenação e a execução da operação de segurança nas áreas de interesse operacional ou áreas impactadas (Vasconcelos, 2018, p. 60). A Romaria de Trindade realizada no ano de 2023 incluiu 11 (onze) bases elevadas, distribuídas em avenidas de maior movimentação, espaços de realização de missas ou shows e parques de diversão que se concentram na cidade.

Ademais, a festa do Divino Pai Eterno, compôs-se de diversos sistemas para contenção da criminalidade e obtenção de dados para organização gerencial, dos quais cita-se: delegacias móveis; sistemas de videomonitoramento; utilização de ferramentas da inteligência policial; integração de radiocomunicação e reuniões diárias para alinhamento da gestão operacional.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia empregada no presente artigo pautou-se na coleta de dados obtidos mediante análise das Ordens de Operação da Romaria de Trindade dos últimos dois anos, bem como, dados do Sistema Integrado de Segurança Pública, Procedimentos Operacionais Padrão e Manuais referentes a gestão e atuação da polícia militar em grandes eventos.

O estudo foi estruturado a partir de uma pesquisa bibliográfica, com objetivos descritivo-exploratórios e com abordagem quantitativa e qualitativa da análise dos dados da

fase empírica (MINAYO, 2013, p.276).

Preliminarmente buscou-se explorar o tema no que concerne a origem da Romaria do Divino Pai Eterno, analisando o impacto que o evento tem no ramo da segurança pública e conseqüentemente como é feita a gestão organizacional da operação que comanda a referida festa religiosa, conceituando os procedimentos e expondo as estratégias empregadas, com o fito de verificar a posteriori se estas se mostram efetivas, com a diminuição da criminalidade, ou se há necessidade de readequação da gestão.

Partindo do questionamento: Como é realizada a gestão do policiamento ostensivo para obtenção de uma atuação efetiva no que se refere ao segundo maior evento religioso do Brasil? Utilizou-se para resolução, através do método de pesquisa qualitativo, a entrevista de envolvidos no processo de gestão do evento estudado, sendo o Subcomandante do 16º Comando Regional da Polícia Militar e a Subcomandante do 22º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, responsáveis pela cidade de Trindade, sede do evento.

O uso de entrevistas como instrumento científico de coleta de dados deve ser o reflexo de um planejamento metodológico consciente e informado. Isto porque, por trás de uma escolha técnico-instrumental, há o enquadramento da pesquisa em um paradigma científico, que oferece ao pesquisador contornos e definições claras a respeito do tipo de problema que é possível investigar, como é possível fazê-lo, qual tipo de raciocínio envolvido, qual a postura adotada pelo pesquisador e, finalmente, que tipo de conhecimento pode ser obtido (Denzin; Lincoln, 2006, p. 03).

Entrevistas, questionários e grupos focais mostram-se instrumentos adequados para a coleta de significados relacionados a aspectos não capturáveis pela observação direta, ou seja, ligados a processos internos (Leitão; Prates, 2017, p.06).

Ademais, utilizou-se de estatísticas de criminalidade para demonstrar e fundamentar a veracidade da pesquisa, de modo a analisar as estratégias de gestão e policiamentos empregados, seus efeitos e validade prática.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A multidão oferece algumas condições particulares que proporcionam a prática de crimes, por um lado o grande número de potenciais vítimas, por outro oferece a camuflagem necessária para a prática de alguns tipos de crime e, por fim a própria multidão oferece um contexto passivo (Madensen & Eck, 2011).

Em entrevista aos Subcomandantes do 16º Comando Regional de Polícia Militar do

Estado de Goiás (CRPM) e 22º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, como resposta ao questionamento acerca da seleção do crime de maior incidência que ocorre no período da celebração religiosa estudada, ambos responderam ser o furto a transeunte, devido a maior facilidade de execução e fuga do criminoso.

A palavra transeunte trata-se de um adjetivo que fornece o entendimento de que algo é transitório, momentâneo. Usado no âmbito jurídico, o termo é encontrado na classificação de crimes, quando prevê que um crime pode ser transeunte quando não deixa vestígios. Além disso, quando caracteriza um furto ou roubo cometidos contra pessoas que estão transitando a pé.

Corroborando a hipótese levantada acerca do aumento do número de ocorrências devido a aglomeração de pessoas durante os dias da Romaria, buscou-se dados na Plataforma de Sistemas Integrados (PSI) da Secretaria de Segurança Pública de Goiás, por meio do Painel Estratégico – *Qlink*, que ratificou, a título de exemplificação, a exuberância dos índices criminais de furto a transeuntes, quando comparado o período de dez dias, alusivo a Romaria, com meses anteriores à celebração, com exceção do ano de 2023, obtendo-se a seguinte tabela:

Tabela 1 – Comparação dos índices criminais de furto a transeuntes nos meses que precedem a Romaria de Trindade e nos dias que ocorrem o evento.

Ano	Período do ano (5 meses)	Quantidade de furtos (5 meses)	Período da romaria (10 dias)	Quantidade de furtos (10 dias)
2018	De 01/01/2018 a 31/05/2018	282	De 22/06/2018 a 01/07/2018	296
2019	De 01/01/2019 a 31/05/2019	133	De 28/06/2019 a 07/07/2019	177
2022	De 01/01/2022 a 31/05/2022	62	De 24/06/2022 a 03/07/2022	127
2023	De 01/01/2023 a 31/05/2023	31	De 23/06/2023 a 02/07/2023	7

Fonte: Qlik Sense (2024).

Na descrição do indicador dessa modalidade de furto encontra-se a somatória de todos os furtos a pessoa física não motorizada, realizados em via pública ou logradouro público, qualquer que tenha sido o objeto ou valor subtraído (dinheiro, telefone celular, joias, documentos, armas etc). Não estão incluídos os furtos no interior de transporte coletivo, nem de veículo particular ou de táxi.

No que diz respeito as modalidades criminosas ainda questionou-se aos Subcomandantes quais métodos específicos foram implantados para coibir especificamente a prática criminal do furto a transeunte, dos quais destacaram: “o policiamento preventivo com equipes motorizadas;

o serviço de inteligência; o reforço do efetivo com o emprego de Ajuda de Custo – AC4 e o monitoramento dos usuários de tornozeleiras eletrônicas”.

Com base nos dados estatísticos levantados, buscou-se também esclarecer qual foi o diferencial das estratégias empregadas no ano de 2023, vez que, foi o ano que a quantidade de furtos foram mínimas, destoando-se dos anos anteriormente comparados. Em explicação obteve-se:

“ Como diferencial cita-se a integração das forças policiais: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Corpos de Bombeiros, Secretaria Municipal de Segurança Pública e principalmente ações de inteligência” (Subcomandante do 16º CRPM, 2024).

“ O diferencial do ano em questão em relação aos anteriores foi a antecipação do planejamento e o emprego da verba extraordinária (AC4) disponibilizada pela Terceira Seção do Estado-Maior Estratégico (PM/3). Isso possibilitou a oferta e o preenchimento de vagas em tempo oportuno, garantindo que todas as bases elevadas e tendas para policiamento fixo fossem devidamente ocupadas com 24 horas de serviços ininterruptos durante todos os 10 dias de festa. Esse planejamento mais eficiente e a presença constante da polícia resultaram em maior tranquilidade para todos os frequentadores e romeiros, refletindo na redução dos índices criminais de furto a transeuntes” (Subcomandante do 22º BPM, 2024).

Assim, foi possível identificar como fator essencial para diminuição criminal, a presença física do policial, alcançada pelo planejamento prévio da gestão operacional e pelo emprego de verba extraordinária (AC4). Outro fator que merece ser frisado é a aplicação da atividade de inteligência policial na preservação da ordem pública.

O efetivo policial empregado ao passo que é um parâmetro eficiente de contenção da ação criminosa, também qualifica-se como uma dificuldade complexa da gestão organizacional, posto que, o grande volume de policiais empregados demanda uma logística adequada para o garantimento de suprimentos (alimentação, água) e condições adequadas de trabalho.

Segundo o Plano de Operação da Romaria (2023), o efetivo utilizado no presente ano foi dividido em duas fases de operação. A primeira fase iniciada no dia 23/06 com a Alvorada e Procissão religiosa, contando com 288 (duzentos e oitenta e oito) policiais militares. Essa fase é marcada como antecedente aos eventos festivos, embora a cidade já esteja repleta de turistas, os eventos considerados principais ocorrem na segunda metade dos dias de festa, atraindo um número maior de fiéis, igualmente carecendo de um efetivo policial que seja crescente, vez que, relacionado ao aumento do público atendido e como consequência, o aumento das ocasionais de risco para o cometimento de delitos, além da facilitação de fugas, devido os fatores relacionados as multidões.

Quadro 1 – Efetivo policial empregado no policiamento motorizado especializado na primeira fase da Romaria de Trindade.

<b>DATA</b>	<b>TURNO</b>	<b>RURAL 24h</b>	<b>CAVALARIA 12h</b>	<b>CHOQUE 24h</b>	<b>ROTAM 24h</b>	<b>GIRO 12h</b>
23/06/2023 SEXTA	DIURNO	01 equipe	8 cavalarianos e 01 viatura	01 equipe	02 equipes	02 equipes
	NOTURNO			01 equipe	02 equipes	*
24/06/2023 SÁBADO	DIURNO	01 equipe	8 cavalarianos e 01 viatura	01 equipe	02 equipes	02 equipes
	NOTURNO			01 equipe	02 equipes	*
25/06/2023 DOMINGO	DIURNO	01 equipe	8 cavalarianos e 01 viatura	01 equipe	02 equipes	02 equipes
	NOTURNO			01 equipe	02 equipes	*
26/06/2023 SEGUNDA	DIURNO	01 equipe	8 cavalarianos e 01 viatura	01 equipe	02 equipes	02 equipes
	NOTURNO			01 equipe	02 equipes	*
27/06/2023 TERÇA	DIURNO	01 equipe	8 cavalarianos e 01 viatura	01 equipe	02 equipes	02 equipes
	NOTURNO			01 equipe	02 equipes	*
28/06/2023 QUARTA	DIURNO	01 equipe	8 cavalarianos e 01 viatura	01 equipe	02 equipes	02 equipes
	NOTURNO			01 equipe	02 equipes	*
<b>TOTAL</b>	288 policiais militares					

Fonte: Plano de Policiamento da Romaria (2023).

A segunda fase inicia-se com a tradição dos desfiles dos carreiros e cavaleiros, no dia 29/06, havendo grande concentração de pessoas e superlotação da cidade. Essa fase é

caracterizada pelos shows musicais e grandes missas campais que vão até o encerramento do evento, no dia 02/07. Acentua-se que, o período acima mencionado dispõe de frentes de policiamento à pé, totalizando 765 (setecentos e sessenta e cinco) policiais militares, além dos 228 (duzentos e vinte e oito) policiais especializados, ampliando ainda mais o quantitativo policial.

Quadro 2 – Efetivo policial empregado no policiamento motorizado especializado na segunda fase da Romaria de Trindade.

DATA	TURNO	GRAER 24h	CAVALARIA 12h	CHOQUE 24h	ROTAM 24h	GIRO 12h	RURAL 24h
29/06/2023 QUINTA	DIURNO	01 equipe	01 Viatura e 8 cavalarianos	01 equipe	02 equipes	02 equipes	01 equipe
	NOTURNO	01 equipe	*	01 equipe	02 equipes	*	01 equipe
30/06/2023 SEXTA	DIURNO	01 equipe	01 Viatura e 8 cavalarianos	01 equipe	02 equipes	02 equipes	01 equipe
	NOTURNO	01 equipe	*	01 equipe	02 equipes	*	01 equipe
01/07/2023 SÁBADO	DIURNO	01 equipe	01 Viatura e 8 cavalarianos	01 equipe	02 equipes	02 equipes	01 equipe
	NOTURNO	01 equipe	*	01 equipe	02 equipes	*	01 equipe
02/07/2023 DOMINGO	DIURNO	01 equipe	01 Viatura e 8 cavalarianos	01 equipe	02 equipes	02 equipes	01 equipes
	NOTURNO	01 equipe	*	01 equipe	02 equipes	*	01 equipes
<b>TOTAL</b>	228 policiais militares						

Fonte: Plano de Policiamento da Romaria (2023).

É relevante enfatizar que o planejamento ainda conta com uma terceira fase de gestão,

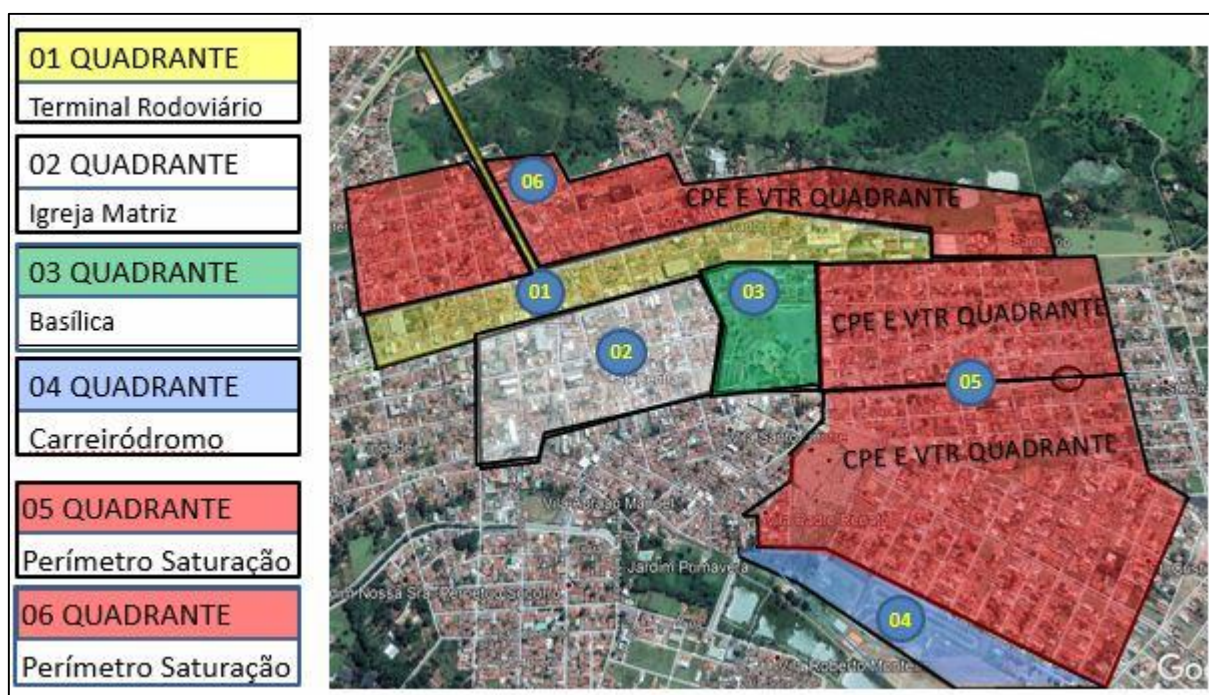
consoante explica a Subcomandante do 22º BPM (2023): “a terceira fase, chamada de 'rescaldo da festa', é para o pós-festa, devido ao acúmulo de turistas que ainda ficam na cidade. Essa divisão em fases permite um planejamento mais eficiente e uma distribuição adequada do policiamento ao longo do evento”.

Os policiais relacionados são empregados em pontos estratégicos. Conforme esclarecimento obtido pelos entrevistados, constata-se que é realizado um estudo prévio para divisão dos quadrantes de policiamento e definição de onde são fixadas as bases elevadas.

Nesse sentido corrobora o Subcomandante do 16º Comando Regional:

“Os pontos estratégicos de policiamento para a Romaria de Trindade são definidos com base em um estudo prévio e planejamento detalhado. Este planejamento leva em consideração as experiências anteriores, visando o melhor emprego do efetivo disponível. São 19 pontos estrategicamente espalhados pela área de movimentação dos romeiros, sendo 11 bases elevadas e 8 bases fixas” (Subcomandante do 16º CRPM, 2024).

Figura 1 – Divisão dos quadrantes de policiamento.



Fonte: PMGO (2023).

No que tange a divisão acima, ainda se faz necessário esclarecer que os perímetros de saturação são aqueles em que o policiamento ostensivo é intensificado, englobando as regiões adjacentes às que se localizam os pontos centrais de fluxo de pessoas (igrejas, terminais rodoviários e locais em que são realizados os shows, indicados pelos quadrantes nº 01, 02, 03 e 04), logo, são áreas com incidência de criminalidade.

Mapeada as regiões da cidade é pertinente contrastar os locais de fixação das bases

elevadas, com o fito de analisar a aplicação dessa estratégia de divisão e constatar a sua aplicação nos locais de maior aglomeração.

Figura 2 – Locais das Bases fixas de policiamento.



Fonte: PMGO (2023).

Observa-se em conformidade com as figuras acima, que os principais quadrantes indicados pelo epicentro de agrupamento de fiéis, atraindo a atenção dos criminosos para a prática delituosa, são os mesmos que contam com as bases elevadas policiais, demonstrando uma efetividade do emprego desse método.

Por fim, imprescindível analisar os indicadores criminais utilizados pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás, em uma visão geral, após a utilização das técnicas apontadas no presente estudo, em um comparativo das últimas quatro Romarias, averiguando se houve uma diminuição das taxas do cometimento de crimes.

Tabela 2 – Comparativo dos índices criminais prioritários dos últimos quatro anos de Romaria de Trindade.

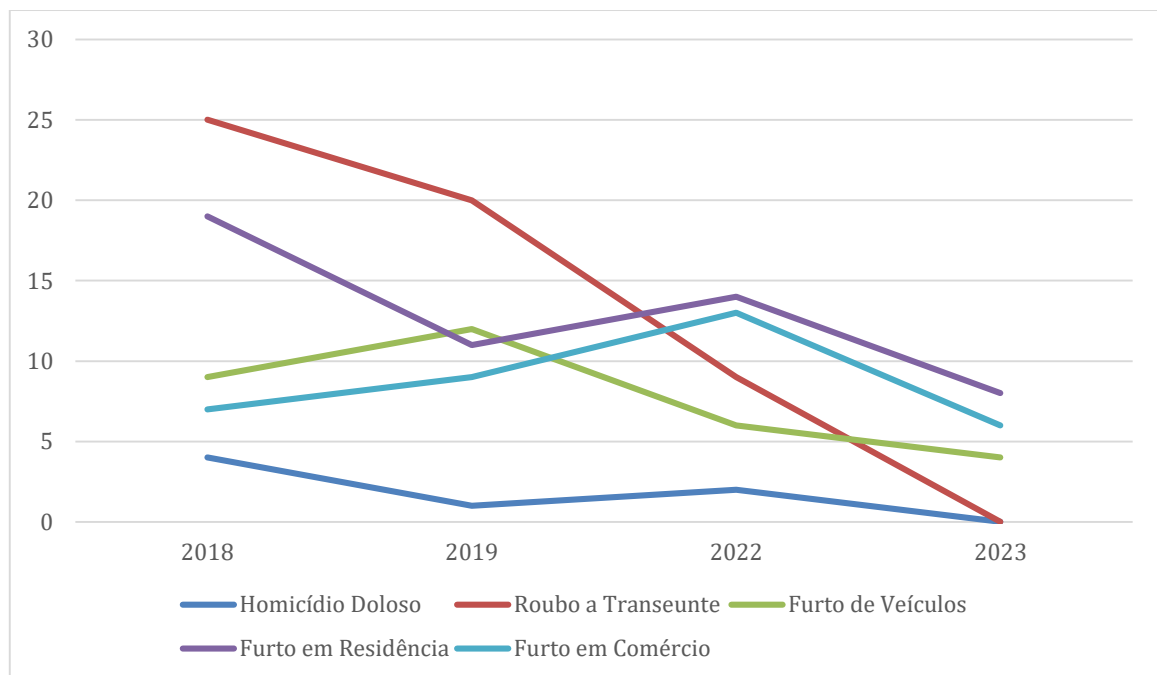
Naturezas Prioritárias	22/06/2018 a	28/06/2019 a	24/06/2022 a	23/06/2023 a
	01/07/2018	07/07/2019	03/07/2022	02/07/2023
Homicídio Doloso	4	1	2	0
Estupro	0	0	0	0

Homicídio Tentado	2	0	1	1
Latrocínio	0	0	0	0
Lesão seguida de morte	0	0	0	0
Roubo a transeunte	25	20	9	0
Roubo de veículo	3	0	0	0
Roubo em comércio	0	1	0	0
Roubo em residência	1	0	0	0
Roubo a instituição financeira	0	0	0	0
Roubo de carga	0	0	0	0
Furto de veículo	19	12	6	4
Furto em comércio	7	9	13	6
Furto em residência	19	11	14	8
Furto a transeunte	296	177	127	7

Fonte: Qlik Sense (2024).

Diante dos dados apresentados foi confeccionado um gráfico para facilitar a visibilidade da certificação da queda dos índices criminais no que tange as cinco modalidades de crimes mais realizadas nesse período, com exceção do roubo a transeunte, já analisado anteriormente. À vista disso, atingiu-se o seguinte resultado:

Gráfico 1 - Índices criminais prioritários dos últimos quatro anos de Romaria de Trindade



Fonte: Qlik Sense (2024).

## 5. CONCLUSÃO

Em um primeiro momento conclui-se que, devido a especificidade do tema escolhido não é possível encontrar uma vasta bibliografia que o discute, embora se trate de um evento popularmente conhecido e noticiado.

Observa-se que gestão do policiamento para que se proceda de uma maneira eficaz e dentro dos parâmetros procedimentais adotados pelo POP, é de extrema complexidade, conforme abordado, carecendo de um amplo e prévio planejamento, que demandam esferas além da Polícia Militar, abrangendo todo o Sistema de Segurança Pública Integrada, um dos fatores responsáveis pela diminuição das taxas de criminalidade que ocorrem durante o evento.

Buscou-se compreender as características da Romaria do Divino Pai Eterno e como esse evento religioso implica de maneira significativa no âmbito da Segurança Pública na cidade de Trindade-Goiás, devido o aumento exponencial do número de turistas e devotos que frequentam a cidade no período dos dez dias que compreende a festividade, foi demonstrada a ligação direta entre o evento e o aumento de crimes nesse lapso temporal, analisando a partir deste ponto quais as estratégias empregadas pela gestão policial militar para coibir a prática ilícita.

Como ferramentas de contenção criminal levantou-se hipóteses que incluem desde o aumento do efetivo com a utilização de verba extraordinária AC4, serviços de inteligência policial, monitoramento de tornozelados eletrônicos, policiamento motorizado especializado, integração dos órgãos planejadores do evento, plataformas de observação elevada, além de melhorias da infraestrutura nos postos de comando e tendas fixas.

Após levantamentos estatísticos para verificação e comprovação da efetividade das hipóteses adquiridas, detectou-se que do ano de 2018 até o ano de 2023, os índices criminais diminuíram evidentemente, demonstrando uma positividade dos métodos utilizados pela Polícia Militar. Consequentemente, é viável perceber com esses dados, que o modelo de gestão organizacional que está sendo implementado no planejamento do segundo maior evento religioso do Brasil é altamente eficaz.

Desse modo, o questionamento chave do presente trabalho obteve como resultado que a gestão deve ser orientada para o sucesso do policiamento de multidões, sustentação em uma experiência anterior, bem como, pautada no conhecimento científico, analisado e organizado de maneira a evitar a ocorrência de fatos não programados para o evento. No caso em tela, atenta-se que até mesmo as redes de comunicação foram estudadas e alinhadas com as operadoras de telefonia, para evitar o desafio da comunicação das tropas empenhadas, devido o grande fluxo de pessoas utilizando desse meio.

Diante de todo o exposto, revela-se estritamente necessário para um evento de grande porte como o analisado, o cuidado com o Planejamento Operacional, o levantamento dos desafios logísticos e situações de risco, compreensão desses fenômenos e as possíveis soluções apontadas pelos profissionais capacitados, assim como, a utilização de meios humanos não integrantes da Polícia Militar, como a Prefeitura Municipal, membros da igreja, comerciantes, empresas de energia, água e telefonia, dentre outros.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lúcio Diogo Oliveira de Castro; DOURADO, Ricardo Junqueira. A Gestão do Policiamento em Grandes Eventos nas Cidades Turísticas do Estado de Goiás. 2019. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso, Polícia Militar do Estado de Goiás. 2019. Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/2183>. Acesso em: 06 jan. 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Cultura na Rua. Campinas-SP: Papyrus, 1989.

BRASIL. Ministério da Justiça. Senasp. Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. Versão Modificada e Ampliada. Brasília: Senasp, 2008. Disponível em: <https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/02/2009MatrizCurricular.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2024.

CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de. A Romaria do Divino Pai Eterno em Trindade de Goiás: Permanências da Tradição na Modernidade (1970-2000). Dissertação de Pós Graduação em Ciências da Religião. Pontífica Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2007. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/979>. Acesso em: 06 jan. 2024.

CNBB, Congregação Nacional dos Bispos do Brasil. Fé e Devoção levam milhões de peregrinos à tradicional festa do Divino Pai Eterno, 2023. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/tradicional-festa-do-divino-pai-eterno-trindade-go/>. Acesso em: 06 jan. 2024.

COLUCCI, Cláudio. Gestão Organizacional. Editora e Distribuidora Educacional S.A. Londrina, 2016. Disponível em: [https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201601/INTERATIVAS\\_2\\_0/GESTAO\\_ORGANIZACIONAL/UI/LIVRO\\_UNICO.pdf](https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201601/INTERATIVAS_2_0/GESTAO_ORGANIZACIONAL/UI/LIVRO_UNICO.pdf). Acesso em: 06 jan. 2024.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: Teorias e abordagens. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

DORNELAS, Maciel José Ferreira. O Planejamento das Ações de Polícia Ostensiva face ao Incremento do Turismo na Décima Terceira região da Polícia Militar. Revista O Alferes – Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 23, n. 63, jan/jun. 2017. Disponível em: <https://revista.policiamilitar.mg.gov.br/index.php/alferes/article/view/38>. Acesso em: 09 jan.

2024

FELGUEIRAS, S. R. C. C. Ação policial face à ação coletiva: Teoria para uma estratégia de policiamento de multidões. Lição Inaugural da Abertura Solene do ano letivo, v. 2016, 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Sergio-Felgueiras/publication/316622390\\_Acao\\_policial\\_face\\_a\\_acao\\_coletiva/links/59086423a6fdc496162831f/Acao-policial-face-a-acao-coletiva.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Sergio-Felgueiras/publication/316622390_Acao_policial_face_a_acao_coletiva/links/59086423a6fdc496162831f/Acao-policial-face-a-acao-coletiva.pdf). Acesso em: 09 jan. 2024

GUIMARÃES, Rafael Dias. A Normatização do Procedimento Operacional Padrão de Policiamento em Eventos e Praças Desportivas: Doutrina e Emprego da Ferramenta. Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública, v. 16, n. 1, 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, v. 36, Rio de Janeiro, 1958. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=227295&view=detalhes>. Acesso em: 06 jan. 2024.

JACOB, Amir Salomão. A Santíssima Trindade do Barro Preto: história da romaria de Trindade. Goiânia: PUC - Goiás, 2000.

LEITÃO, C.; PRATES, R. O. A Aplicação de Métodos Qualitativos em Computação. In: DELICATO, F.; PIRES, P.; SILVEIRA, I. Jornadas de Atualização em Informática 2017. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação – SBC, 2017. Disponível em: <http://csbc2017.mackenzie.br/public/files/all/livro-jai.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2024.

PINC, T. Desempenho policial: treinamento importa?. Revista Brasileira de Segurança Pública, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 36–55, 2009. DOI: 10.31060/rbsp.2009.v3.n1.39. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/39>. Acesso em: 6 jan. 2024.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão, 4ª edição – Versão 2, Goiânia: 2023.

RABELO, Cláudia Maria. A festa do Divino Pai Eterno em Trindade: Uma expressão do Catolicismo Popular em Goiás. Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2001.

SANTOS, Miguel Archângelo Nogueira dos. Trindade de Goiás – Conjunturas de um Fenômeno Religioso no Centro- Oeste Brasileiro. Monografia de Mestrado em História, Universidade Federal de Goiás – Goiás, 1976. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/n/20886-ano-1978-dissertacoes>. Acesso em: 06 jan. 2024.

SILVA, Alessandra Bezerra da. CAMINHANDO PARA DEUS: A ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO DE QUIRINÓPOLIS A TRINDADE- GOIÁS. 2017. 88 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em História) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/3879>

VASCONCELOS, Adriana Cristina Duarte de Almeida. O legado dos grandes eventos para a segurança pública no Brasil – Brasília: IPEA, 2018. Dissertação Mestrado, 118f, Brasília: UNB, 2018.